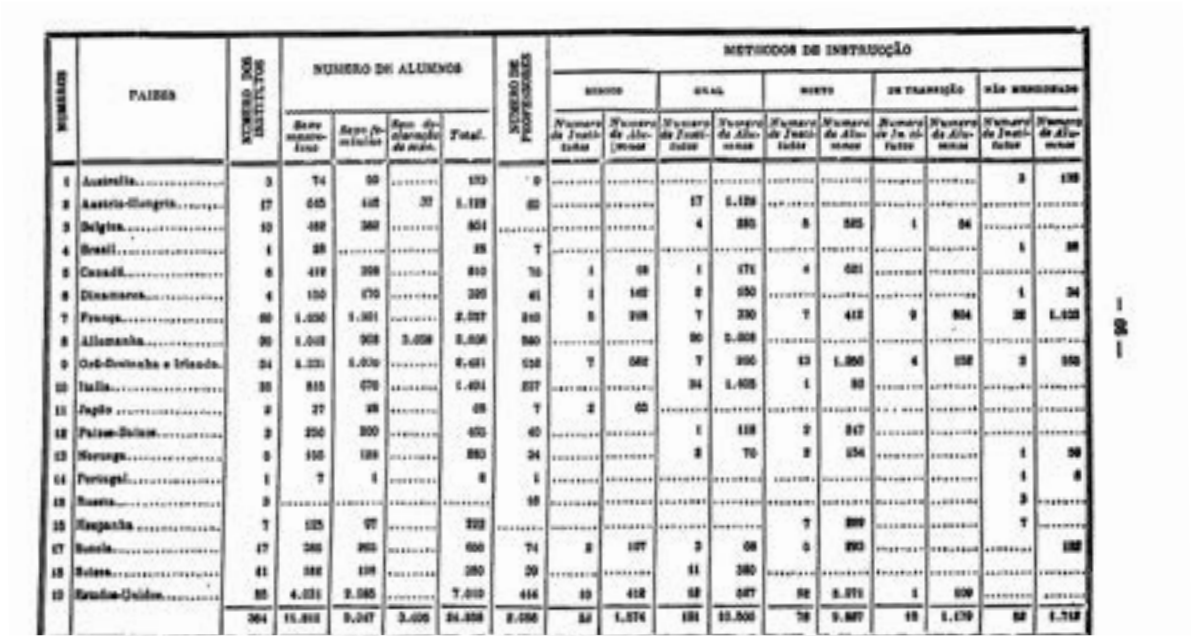
EDUCAÇÃO DE SURDAS: UM TEMA QUE SE IMPÕE!

Solange Maria da Rocha[1]

Relatório de Gestão do então Instituto dos Surdos Mudos
Autor: Diretor Tobias Leite
Ano 1886



NUMEROS	PAIZES	NUMERO DOS INSTITUTOS	NUMERO DE ALUMNOS				NUMERO DE PROFESSORES	METHODOS DE INSTRUCÇÃO									
								MISTO		ORAL		MISTO		EM TRANSIÇÃO		NÃO MENCIONADO	
			Surdos-mudos	Surdos-mudas	Surdos-mudos de ambos	Total		Numero de Institutos	Numero de Alumnos	Numero de Institutos	Numero de Alumnos	Numero de Institutos	Numero de Alumnos	Numero de Institutos	Numero de Alumnos	Numero de Institutos	Numero de Alumnos
1	Australia	3	74	50	.....	123	9	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	3	123
2	Austria-Hungria	17	645	445	31	1.129	82	.....	.....	17	1.129	.....	.....	.....	.....	.....	.....
3	Belgica	12	489	360	.....	851	.....	.....	.....	4	285	5	565	1	56	.....	.....
4	Brasil	1	28	.....	.....	28	7	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	1	28
5	Canadá	6	419	390	.....	810	76	1	68	1	171	4	571	.....	.....	.....	.....
6	Dinamarca	4	150	170	.....	320	41	1	140	2	150	.....	.....	.....	.....	1	34
7	France	60	1.050	1.001	.....	2.057	243	5	218	7	330	7	413	9	804	36	1.428
8	Allemanha	90	1.008	900	3.008	5.008	560	.....	.....	90	5.008	.....	.....	.....	.....	.....	.....
9	Grã-Bretanha e Irlanda	34	3.231	3.030	.....	6.261	158	7	582	7	300	13	1.350	4	158	3	858
10	Italia	35	815	670	.....	1.484	257	.....	.....	34	1.405	1	80	.....	.....	.....	.....
11	Japão	2	27	28	.....	55	7	2	55	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....
12	Paizes-Baixos	3	250	300	.....	450	40	.....	.....	1	118	2	347	.....	.....	.....	.....
13	Noruega	3	150	130	.....	280	34	.....	.....	2	70	2	154	.....	.....	1	56
14	Portugal	1	7	1	.....	8	1	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	1	8
15	Russia	3	.....	.....	.....	.....	10	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	.....	3	.....
16	Hespanha	7	125	97	.....	222	.....	.....	.....	.....	.....	7	222	.....	.....	7	.....
17	Suecia	17	245	255	.....	500	74	2	107	3	68	5	293	.....	.....	.....	132
18	Suissa	11	180	110	.....	290	29	.....	.....	11	290	.....	.....	.....	.....	.....	.....
19	Estados-Unidos	85	4.031	2.985	.....	7.010	414	19	418	58	547	52	5.571	1	520	.....	.....
		364	15.810	9.247	3.039	28.096	2.056	54	1.574	191	10.500	78	9.867	18	1.170	58	1.718

O documento acima nos aproxima de aspectos da realidade do atendimento a surdas e surdos no final do século XIX, em dezenove países, inclusive o Brasil. Em que pese a imprecisão dos dados gerais apresentados, temos uma importante amostra de natureza quantitativa e qualitativa: países, continentes, metodologias de ensino, número de instituições, número de professores e, por fim, número de alunos e alunas, sendo esse o dado de nosso destaque aqui.

É preciso desenvolver estudos que nos apontem as diferenças de acesso por gênero à educação no século XIX. O Instituto brasileiro, em seu projeto original, era de educação mista. Na década de 1870 o acesso das meninas surdas foi interrompido. Elas só reconquistaram esse direito em meados da década de 1930. Nesse documento observamos que em quase todos os países havia o acesso à escolarização de meninos e meninas. No Brasil observamos que não há registro de alunas surdas. Já haviam sido impedidas.

[1] Instituto Nacional de Educação de Surdos – INES, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. solangerocha@ines.gov.br

https://doi.org/10.20395/revesp.2024.60.1.157-157
Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons